



PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM
PARA O SER-PROFISSIONAL

Organizadores:

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

VOLUME 2





PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM
PARA O SER-PROFISSIONAL

Organizadores:

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

VOLUME 2



Editora Omnis Scientia

**PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL**

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P474 Pesquisa, saúde e graduação [livro eletrônico] : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional: volume 2 / Organizadores Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho, Francisco Railson Bispo de Barros. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2022. 778 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-83-4

DOI 10.47094/978-65-88958-83-4

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Ciências da saúde.
I.Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Barros, Francisco Railson Bispo de.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Com prazer e satisfação compartilhamos o segundo volume desse e-book que reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2021.2, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas. Sabemos que o TCC é um dos requisitos obrigatórios para a integralização curricular nos cursos de ensino superior. No entanto, viver e compartilhar a ciência é o que motiva a todos os envolvidos durante esse processo, desde coordenadores, professores e orientadores.

A proposta da disciplina de TCC é introduzir o estudante à pesquisa, incentivando-o a construir uma metodologia científica para detectar, conhecer e identificar fenômenos a partir de questionamentos e indagações identificados no cotidiano de ser e viver saudável e doente. E aqui, nessa teia de pesquisas, apresentamos a difícil arte de cuidar doentes e de autocuidado também, propondo ações que direcionem o ser-humano/ser-profissional em um caminho de cuidados em saúde pautados em uma prática baseada em evidências, sobretudo no contexto atual da saúde brasileira e mundial.

Por fim, como organizadores desse e-book, orgulhosamente saudamos a toda a equipe de discentes e docentes por tanto esforço e dedicação mesmo diante de uma realidade tão desafiadora pela pandemia do COVID-19, e ainda assim cumpriram com a responsabilidade em divulgar seus resultados como contribuição para a área da saúde e enfermagem frente aos mais diversos cenários e níveis de atenção.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....28

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ENFERMAGEM COMO LINHA DE FRENTE

Admilson Tavares Assis Sobrinho

Amanda de Souza Fonseca

Aiury Oliveira de Freitas Serrão

Cleuciane da Silva Brito

Eduardo José do Nascimento Lima

Maciely Lopes Theodosio

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/28-39

CAPÍTULO 2.....40

DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Aluíno Tinoco da Silva

Janina Vences León

Sílvia Camacho da Silva

Sthefany Bezerra Borges de Araújo

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/40-50

CAPÍTULO 3.....51

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA QUALIDADE DA COLETA DO EXAME PAPANICOLAU: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Andreza Oliveira de Lima

Angelina Maria Trindade dos Anjos

Elenilda Inácio Barreiros

Larissa da Silva Marques

Mariluce Aires da Silva

Nabor Kina Júnior

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/51-61

CAPÍTULO 4.....62

O USO DA ULTRASSONOGRAFIA NA PRÁTICA DIÁRIA DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônio Luiz de Souza Félix

Francisco Anderson Lacerda de Araújo

Kalison Batista da Silva

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/62-73

CAPÍTULO 5.....74

A SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS EM TEMPOS DE COVID-19

Beto Coelho Arcentales

Mirian Brasil Rodrigues

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/74-82

CAPÍTULO 6.....83

IMPACTOS DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA FAMÍLIA: CUIDADOS E CONTEXTO FAMILIAR

Bianca Raquel Araújo Campos

Lorena Fernandes da Silva Bento

Francisca Magda de Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/83-94

CAPÍTULO 7.....	95
O IMPACTO DAS <i>FAKE NEWS</i> FRENTE À PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Brenda Rufino de Sousa	
Herson Thiago Nunes Pitillo	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/95-104	
CAPÍTULO 8.....	105
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ACOMETIDO POR GONORREIA	
Brenno Eric de Sousa Silva	
Fernanda Luiza Trajano Knights	
Gilsivan Araújo dos Santos	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/105-115	
CAPÍTULO 9.....	116
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO ÓBITO MATERNO E NEONATAL POR CAUSAS EVITÁVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Celina Moreira de Souza	
Evellyn Cristine Pedrosa de Melo	
Jessica Huchoua Giroux	
Raimunda Souza Freitas Machado	
Rayza Iara Santos Pereira	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/116-129	

CAPÍTULO 10.....	130
ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO PARA PROMOÇÃO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Fabíola Jhullye França da Silva	
Jordana Viana Pinheiro	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/130-143	
CAPÍTULO 11.....	144
SAÚDE E COMPORTAMENTO DE IDOSOS CONVIVENDO COM O HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Diva Raimunda Silva de Melo	
Helenilce Mendes Cabral	
Herilane Pereira Gama	
Karen Batista de Souza	
Linda Caroline Coelho Silva	
Luiz Henrique da Cruz de Macedo	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/144-149	
CAPÍTULO 12.....	155
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM SÍFILIS CONGÊNITA	
Joyce Neves Batista	
Karina Correa da Silva	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/155-161	

CAPÍTULO 13.....162

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA NO AMAZONAS NOS ANOS DE 2009 A 2019

Beatriz Barbosa Figueiredo

Biancca Daniela Silva De Lima

Fábio Crispim Queiroz

Joyce Kelly Da Silva De Jesus

Larissa Luana Oliveira Dos Santos

Francisco Railson Bispo De Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/162-171

CAPÍTULO 14.....172

ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE SAÚDE NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lionella De Araújo Rêge

Marta Fabricia Passos De Lima Oliveira

Raquel Panaifo De Araujo

Richard Meneses Da Cunha

Viviam Gama Azevedo

Francisco Railson Bispo De Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/172-181

CAPÍTULO 15.....182

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Camila Cristina Araújo Silva

Lillian de Souza Vasconcelos

Mélane Vasconcelos Oliveira

Mellyssa Souza da Silva

Safira da Silva marialva

Thyssia Rodrigues Figueiredo Collins

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/182-193

CAPÍTULO 16.....194

O IMPACTO DA DIABETES MELLITUS TIPO II NA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS PORTADORES

Elias Matute Gomes

Jane Delfino da Silva

Pollyanne Buzaglo Rodrigues

Renan Guimarães de Azevedo

Rhuany Caroline Pimentel Bessa

Tatiane de Nazaré Souza Marques

Renata Schmitt

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/194-205

CAPÍTULO 17.....206

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DO PARTO CESÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Renner Lopes Hermes

Thiffany Camacho Cespedes

Francisca Magda de Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/206-216

CAPÍTULO 18.....217

FATORES QUE INTERFEREM NA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA ATÉ OS 6 MESES DE VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Juliana de Oliveira Albuquerque

Nohanna Barbosa Lima

Valerie Rhaysa Liborio Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/217-226

CAPÍTULO 19.....227

A INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DO CONHECIMENTO FRENTE AO CUIDADO DO IDOSO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Jailton Carlos Almeida de Matos

Jennifer Karla da Costa Andrade

Marcela Soares da Silva

Victória Violeta Fernandes Menescal

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/227-236

CAPÍTULO 20.....237

PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS À PACIENTES TERMINAIS

Adiele Freitas Bertino

Alessandra Gomes Marques

Amanda Cavalcante Leal

Amanda Cavalcante de Souza

Karen Barbosa da Silva

Rallyson Ortigas dos Santos

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/237-244

CAPÍTULO 21.....245

O PAPEL DO ENFERMEIRO COM CUIDADOS PALIATIVOS AOS PACIENTES DE NEOPLASIA MAMARIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Adriana Guimarães Araújo

Dyanne Priscilla Barros dos Santos

Marciele de Assis Coelho

Kadimiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/245-255

CAPÍTULO 22.....256

A SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO IDOSO SOROPOSITIVO

Alexsander Nogueira da Silva

Amanda da Silva Lopes

Karoline Bulcão de Oliveira

Lucas Romário Macena Maia

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/256-268

CAPÍTULO 23.....269

ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA: ATRIBUIÇÕES E CUIDADOS DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PELE

Alice da Silva Lima

Jhessica dos Santos Gomes

Priscila Silva Aguiar

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/269-281

CAPÍTULO 24.....282

APLICATIVOS DE RELACIONAMENTOS GEOSSOCIAL COMO FATOR DE RISCO NA TRANSMISSÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST's)

Aline Swany Trindade de Aquino

Fellipe Barreto de Araújo

Ires Kethury Fernandes Eloi

Marta Trindade da Silva Sá

Taynná de Almeida Maduro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/282-293

CAPÍTULO 25.....294

FAKE NEWS SOBRE VACINAS COMO POTENCIALIZADORAS DE PANDEMIAS

Amanda de Sousa Ferreira

Amanda Thalita de Paula Pinto

Ane Isabelly Fonseca Cintra

Maiara Oliveira da Cruz

Rayssa Brandão da Rocha

Neuliane Melo Sombra

Fabiane Veloso Soares

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/294-305

CAPÍTULO 26.....306

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ananda Gonçalves Curintima

Andréia Santana Silva

Elídia Mariscal Rubem

Joaquim Lucas Esteves de Almeida

Ketllen Sabrina da Silva

Rodrigo dos Santos Almeida

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/306-316

CAPÍTULO 27.....317

A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA PATERNA NO PRÉ-NATAL

Ariel da Silva Maranhão

Ariane Da Silva Maranhão

Bruno Silva Palhão

Leonardo Rangel Ferreira Soares

Luciana Lima Moreno

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/317-329

CAPÍTULO 28.....330

EVOLUÇÕES NO CAMPO DA ENFERMAGEM: HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NA ÁREA DERMATOLÓGICA E ESTÉTICA

Adriano Pacífico Rodrigues

Bruna Souza Brito

Carla Cristina Gomes da Costa

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/330-338

CAPÍTULO 29.....339

TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE: DESMISTIFICANDO O SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bruna de Souza Batista

Caroline Dias de Aguiar

Jardson Oliveira Batista

Jéssika Brasil Valério

Maria Thayná Maia dos Santos

Kadmiel Cândido Chagas

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/339-352

CAPÍTULO 30.....353

FATORES DE RISCO À SAÚDE DE ADOLESCENTES ESCOLARES: ESTUDO DE REVISÃO DA LITERATURA

Cindy Zayda Batista Shapiama

Ingrid Beatriz Coelho de Souza

Joelma Batista da Silva

Vanessa Lima de Matos

Yago Bernardes de Araújo

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/353-367

CAPÍTULO 31.....368

SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID 19

Claúdia dos Santos Tavares

Jardilene Marques Vieira

Jefferson Medeiros Castro

Roberta Yone dos Santos Rodrigues

Solane Mendonça da Costa

Ysa Carla Azevedo de Assis

Leandro Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/368-380

CAPÍTULO 32.....381

PRESENÇA DA DOULA NO PARTO NATURAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE SEUS IMPACTOS E INFLUÊNCIAS

Daiana Gabriel Pereira

Giovana Alves Magalhães

Harthur Kayllon Gomes de Souza

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/381-393

CAPÍTULO 33.....394

FAKE NEWS SOBRE SAÚDE NAS REDES MIDIÁTICAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Ariane Oliveira da Silva

Barbara Silva Gomes

Dayanna Oliveira da Costa

Natasha Lima da Silva

Tatiane de Souza Balieiro

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/394-406

CAPÍTULO 34.....407

O ESTRESSE COMO FATOR IMUNOSSUPRESSOR EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Débora Martins da Silva

Jamilly Mohana da Silva Alves

Laura Engels da Silva

Raquel Cordeiro Aleixo

Kadmiel Cândido

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/407-421

CAPÍTULO 35.....422

O IMPACTO DO PROCEDIMENTO DE EPISIOTOMIA NA VIDA DA MULHER

Brenda Cristina Reis De Souza

Flavia Brenda Pinho Dias

Lia De Souza Barros

Nayara Da Silva Gomes

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/422-440

CAPÍTULO 36.....441

VACINAR A POPULAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA PARA MANTER A SAÚDE PÚBLICA SEM AMEAÇAS

Andreia Santos Lima

Fabiano Santos Pinho

Francisco Bruno Silva Cardozo

Glécio Gregório da Silva Gomes

Jéssica Karoline Rabelo Fialho

Márcia Souza da Fonseca

Michelle Souza Tribuzy

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/441-453

CAPÍTULO 37.....454

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS GESTANTES DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Amanda de Melo Farias

Erika Regina Nunes dos Santos

Geovanne Lima dos Santos

Maycon Henrique Garcia Fonseca

Oliver Khristian Caldas do Nascimento

Stefanie Lima Brandão

Thayanne Rafaela Mota Bandeira

Zegilson Ferreira Delmiro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/454-462

CAPÍTULO 38.....463

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Antônia Thalissa Farias Gomes

Fabiana Brito Abrahão Affonso

Glaucianne Holanda Batista

Víctor Lopes Barbosa

Viviane Hipi Gonçalves

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/463-479

CAPÍTULO 39.....480

RELEVÂNCIA DO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Fábria da Silva Feliciano

Cristian Marques de Oliveira

Hanna Brenda Silva Soares

Ilana Cristina da Silva Duarte

Kelison Pantoja Maciel

Mateus da Silva Melo

Rejane Lima da Silva

Kadmiel Cândido Chagas

Thiago Henrique Souza de Castro Alves

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/480-493

CAPÍTULO 40.....494

A MUSICOTERAPIA COMO FONTE DE CUIDADOS EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jennifer Patricia Caldas Ferreira

Samuel Franklin Lelis Da Silva

Paula Marinho Borges³

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/494-509

CAPÍTULO 41.....510

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PRÉ-NATAL TARDIO

Jessica da Redenção Fernandes

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/510-518

CAPÍTULO 42.....519

DESAFIOS DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gilson Rogerio Becil de Oliveira

Jiovania Barbosa Maklouf de Oliveira

Kássia Cleandra Cruz Gomes

Priscila Ferreira Saraiva

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/519-531

CAPÍTULO 43.....	532
HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISAO INTEGRATIVA	
Aldeiza Gonçalves de Oliveira	
Amanda Rodrigues Freire	
Crischinna de Souza da Conceição	
Elyan Feitoza Palmeira	
Karoline Lopes Ramiro	
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/532-549	
CAPÍTULO 44.....	550
FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR MODIFICAVEIS EM INDÍGENAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	
Francisca Isa Souza Martins	
Silvana Ketlen Magalhães Peres	
Neuliane Melo Sombra	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/550-561	
CAPÍTULO 45.....	562
DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ENFERMAGEM ANTES E DURANTE PANDEMIA DO COVID-19	
Hortência Cardoso Vidal	
Lady Mara Sena da Rocha	
Larissa Vitória Soares da Silva	
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho	
Dayane Chimendes de Carvalho Lima	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/562-572	

CAPÍTULO 46.....573

FATORES QUE INTERFEREM NA ADESÃO A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Adriana Nazário Silva

Ana Paula Muniz

Karina Carvalho dos Santos

Leila Karolaine de Oliveira dos Santos

Neiziane Freitas da Silva

Sandy Elen Marinho

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/573-583

CAPÍTULO 47.....584

ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO OBSTETRICA (A&CR)

Ialle Cristine da Silva

Lígia Lopes de Sousa

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/584-598

CAPÍTULO 48.....599

HUMANIZAÇÃO NA ENFERMAGEM EM TEMPO DE PANDEMIA E O IMPACTO PARA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES

Fernanda Neves Teixeira

Graciele da Silva Carvalho

Luana Almeida Costa

Natássia Kíssia Barbosa do Nascimento

Orleane Aparecida Neves Jeffryes

Patrícia França de Freitas

Robson Bernardo Peres da Silva

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/599-611

CAPÍTULO 49.....612

CONDUTAS DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM ATENÇÃO A SAÚDE DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Estefane De Castro Carvalho

Keithy Damasceno Saraiva

Léia Reis de Souza

Madalena Aparecida De Lima

Tânia Maria de Sousa Coimbra

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/612-623

CAPÍTULO 50.....624

INTERAÇÕES ENTRE A COVID-19 E O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

Alex Cardozo De Lima

Farezinho Guedes Ramires

Júlia Robert Miranda Geber

Julie Andrews Coelho De Souza

Kelves De Castro Alvarenga

Mailson Alves De Lima

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/624-633

CAPÍTULO 51.....634

PRINCIPAIS DESAFIOS DOS ENFERMEIROS NO TRANSPORTE E RESGATE AEROMÉDICO DE PACIENTES COM COVID-19

Amanda Thais Francisco da Costa

Anaelle Monteiro dos Santos

Bárbara Quilim Soares

Bruna Cristina Campos da Silva

Meyri Hellen Viana da Silveira

Rosilane Amaral de Miranda

Leandro Silva Pimentel

Adriano de Souza Gomes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/634-645

CAPÍTULO 52.....646

**A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À COVID-19:
UMA REVISÃO DE BIBLIOGRÁFICA**

Dhonleno Gomes dos Santos

Francineldo Ipuchima da Silva

Gabriel Ramalho dos Santos Moreno

João Paulo Simões Cabral

Milton Marques de Souza Júnior

Natanmara Ricardo da Silva

Valdilene de Souza Nogueira

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/646-655

CAPÍTULO 53.....656

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ADULTOS OSTOMIZADOS:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Jadma Silva de Almeida

José Nilton Pinheiro Do Carmo

Messias Carlos dos Santos

Ociney Souza dos Anjos

Thalya Menezes dos Santos

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/656-669

CAPÍTULO 54.....670

ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Ana Paula Almeida de Lima

Cléber Castro Paiva

Gabrielle Pereira Gomes Rosas

Leomara Oliveira dos Santos

Taís Karoline Barbosa

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/670-680

CAPÍTULO 55.....681

ASSISTÊNCIA DE ENFERMGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO O PAPEL DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Lucas de Araújo Lins

Mateus Gonçalves da Costa

Milena Brito de Oliveira

Rebeca Cardoso de Araújo Licor

Ronilson Cavalcante Matos

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/681-691

CAPÍTULO 56.....692

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO COMBATE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Aldeane de Lima Cordovil

Maria Raimunda Miranda Cardoso

Rebeka Karolyne Aleme Falcão

Regina Almeida de Silva e Silva

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/692-703

CAPÍTULO 57.....	704
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: REVISÃO INTEGRATIVA	
Auxiliadora Gonçalves Soares	
Janeize Lopes Monteiro	
Kerre Barbosa Lima	
Rita Ariane Rodrigues Paes	
Walderlane Tavares da Silva	
Kadmiel Cândido Chagas	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/704-714	
CAPÍTULO 58.....	715
ATRIBUIÇÕES DOS ENFERMEIROS FRENTE AOS DESAFIOS DA VACINAÇÃO DE COVID-19	
Daniel Cristian Motta Maciel	
Elenize da Silva de Souza	
Inara de Amorim Ferreira	
Sarah Renata da Silva Alves	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/715-725	
CAPÍTULO 59.....	726
DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA DOS ENFERMEIROS NA INCLUSÃO DE PACIENTES SURDOS	
Rosilene Moraes Leite	
Sarah Christina de Souza Costa	
Shirleny Shelry Ferreira Meireles	
Tífani da Silva Monteiro	
Neuliane Melo Sombra	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/726-741	

CAPÍTULO 60.....742

O USO DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES: APLICABILIDADE DA ENFERMAGEM

Francisca das Chagas Rodrigues

Izonilson dos Santos Pimentel

Juscielza Almeida dos Santos

Karla Michele Dourado do Vale

Pedro Henrique Maia Souza

Valéria Arnaud de Melo

Valéria Soares Queiroz

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/742-752

CAPÍTULO 61.....753

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NO CUIDADO DO IDOSO DIABÉTICO

Sabrina Thais de Paula Oliveira

Vitória Nicolay Costa de Vasconcelos

Walter Brhemen da Silva Carneiro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/753-766

A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA PATERNA NO PRÉ-NATAL

Ariel da Silva Maranhão¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/0490032272938131>

Ariane Da Silva Maranhão²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/7618605241786182>

Bruno Silva Palhão³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/2969226748255641>

Leonardo Rangel Ferreira Soares⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-3629-3373>

Luciana Lima Moreno⁵

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-3972-5960>

Leandro Silva Pimentel⁶

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/3194262882962725>

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da presença do pai no acompanhamento da gestante no período do pré-natal. E especificamente, evidenciar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) na disposição do Programa de Pré-natal masculino, descrever os benefícios gerados a gestante e a criança a partir do acompanhamento paterno no período inicial da gestação que compreende o pré-natal, e ainda, correlacionar a satisfação de primíparas com apoio do companheiro durante o treinamento em cuidados pré-natais. A metodologia trata-se de revisão integrativa de literatura. Nesta revisão foram selecionados 20 artigos, dos quais sete (35%) foram identificados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), cinco (25%) na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), um (5%) na Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC), quatro (20%) na Banco de dados em Enfermagem (BDENF) e três (15%) no Google Acadêmico. A importância da presença do pai no pré-natal desempenha um papel imprescindível na rede de apoio à mulher durante a gravidez, estabelecimento do vínculo pai e bebê/ filho, fortalecendo a relação pais-filho e promovendo a saúde mental da criança e bem-estar da

mulher. Considerando que, a participação ativa dos homens reflete na saúde emocional e física das mulheres.

DESCRITORES: Paternidade. Pré-Natal. Gestantes.

THE IMPORTANCE OF PATERNAL PRESENCE IN PRENATAL CARE

ABSTRACT: The present study aims to analyze the importance of the father's presence in monitoring the pregnant woman during prenatal care. E especificamente, evidenciar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) na disposição do Programa de Pré-natal masculino, descrever os benefícios gerados a gestante e a criança a partir do acompanhamento paterno no período inicial da gestação que compreende o pré-natal, e ainda, correlacionar a satisfação de primíparas com apoio do companheiro durante o treinamento em cuidados pré-natal. The methodology is an integrative literature review. In this review 20 articles were selected, of which seven (35%) were identified in the Virtual Health Library (VHL), five (25%) in the *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), one (5%) in the Portal of Electronic Periodicals in Psychology (PEPSIC), four (20%) in the Database of Nursing (BDENF) and three (15%) in Google Scholar. The importance of the father's presence in the prenatal period plays an essential role in the woman's support network during pregnancy, establishing the father and baby/child bond, strengthening the parent-child relationship, and promoting the child's mental health and the woman's well-being. Whereas, the active participation of men reflects on the emotional and physical health of women.

DESCRIPTORS: Paternity. Prenatal. Pregnant Women.

INTRODUÇÃO

A gravidez é um período de transição e faz parte do processo normal de desenvolvimento humano. Não só o corpo da mulher passa por grandes mudanças, mas também a mente e o seu papel social. Logo, a gravidez de modo geral, tende a ser a estruturação de uma família, composta de mãe, pai e filho.

Partindo dessa premissa, a presença do pai no período gestacional, principalmente nos períodos do pré-natal garantem assistência integral à mulher durante a gravidez, ajuda no controle de riscos, cesáreas desnecessárias e possíveis doenças, estabelecendo assim, relações familiares e fortalecendo o vínculo criança e pais (CARREIRO, OLIVERIA & TREVISAN, 2016).

Assim, de acordo com Balica (2019), a gestação em si, constitui o momento no qual a construção da ideia de pai se inicia para o homem. Nisto, a participação paterna junto ao pré-natal é essencial para a boa compreensão de tal papel, bem como para avaliar a saúde em razão de doenças passíveis de detecção com a realização de exames.

Nos últimos anos o Brasil tem se destacado pelo número de trabalhos que vem desenvolvendo sobre o tema paternidade. Este fato pode ser explicado pelas características sociais e culturais encontradas no país referentes a este tema. Isto leva a reavaliar e questionar a forma como vem sendo desenvolvido o papel masculino nas famílias brasileiras. Por este motivo, a criação de políticas e programas que envolvem este público é essencial para o aumento da participação da população masculina no ambiente familiar (HENZ; MEDEIROS & SALVADORI, 2017).

A Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem (PNAISH), instituída em 2009, tem como escopo promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos, respeitando os diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde e tipos de gestão de Estados e Municípios. Desenvolvida a partir de cinco eixos temáticos: acesso e acolhimento; saúde sexual e saúde reprodutiva; paternidade e cuidado; doenças prevalentes na população masculina; prevenção de violências e acidentes (BRASIL, 2009).

Deste modo, para o eixo de paternidade e cuidado, o programa objetiva sensibilizar gestores (as), profissionais de saúde e a população em geral sobre os benefícios do envolvimento ativo dos homens com em todas as fases da gestação e nas ações de cuidado com seus(uas) filhos(as), destacando como esta participação pode trazer saúde, bem-estar e fortalecimento de vínculos saudáveis entre crianças, homens e suas (eus) parceiras(os) (BRASIL, 2009).

A Política aborda a inclusão desse tema da paternidade e do cuidado, por meio da realização do Pré-natal do Parceiro, como uma tática efetiva para considerar a atenção à gestação, ao parto e nascimento abordando a relação entre trabalhadores da área de saúde, da comunidade e, especialmente, aquilatando os vínculos afetivos familiares dos usuários e das usuárias do serviço público de saúde (HERRMANN et al, 2016).

Assim, a iniciativa do PNAISH visa aproximar mais o parceiro/pai da unidade de saúde e assim qualificar o atendimento, promover o vínculo paterno, aproveitando a presença do mesmo para orientar com os cuidados com a saúde (ARPINI; CÚNICO & ALVES, 2016). as informações prestadas durante a consulta fornecem aos parceiros informações sobre as condições que mudaram no período e orientam sobre o direito de acompanhar a gestante durante a consulta de pré-natal e parto, direito esse garantido pela Lei nº 11.108 de 2005 (CAMPOS; SAMPAIO, 2015 apud MENDES; SANTOS, 2019).

Nesse contexto, o presente estudo justifica-se pela necessidade de compreender os benefícios do acompanhamento paterno na gestação para a gestante, principalmente nos primeiros meses, em que ocorre o pré-natal. Tal estudo é fundamental para o profissional de enfermagem, visto que o acompanhamento é realizado em Unidades Básicas de Saúde que é a principal porta de entrada e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde no Brasil. Além disso, é um tema pouco discutido, mas básico para o crescimento dos filhos e o fortalecimento dos laços familiares. Visto que, pais e mães têm a mesma responsabilidade pelo crescimento, carinho e educação de seus filhos, e se comprometem a destacar seus benefícios e afetar a segurança da mulher durante o parto.

De acordo do Souza et al (2020), através do pensamento crítico-reflexivo, o acadêmico de enfermagem deve ser preparado para incorporar a arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional, reconhecendo as novas formas de organização social, suas transformações e expressões, além de melhor compreender a natureza humana em suas dimensões, expressões e fases evolutivas, bem como as políticas públicas nos diversos contextos sociais.

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo analisar a importância da presença do pai no acompanhamento da gestante no período do pré-natal. E especificamente, evidenciar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) na disposição do Programa de Pré-natal masculino, descrever

os benefícios gerados a gestante e a criança a partir do acompanhamento paterno no período inicial da gestação que compreende o pré-natal, e ainda, correlacionar a satisfação de primíparas com apoio do companheiro durante o treinamento em cuidados pré-natais.

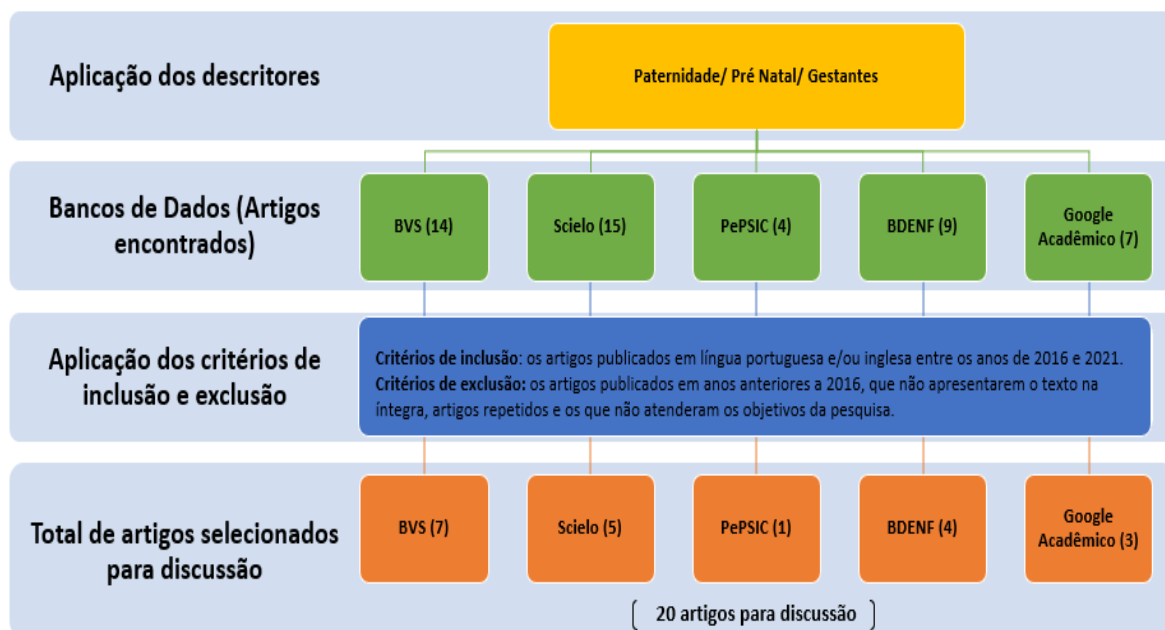
METODOLOGIA

No que tange o método de pesquisa trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, na modalidade revisão integrativa, cujo objetivo visa a descrição das características de determinada população ou fenômeno, e as pesquisas de caráter exploratório têm como objetivo proporcionar uma maior familiaridade com o problema, com vista a torná-lo mais explícito (GIL, 2010).

A Revisão Integrativa é um método de pesquisa apontado como ferramenta de grande relevância no campo da saúde, por proporcionar a busca, a avaliação crítica e a síntese de evidências sobre um tema investigado. Esses aspectos facilitam a identificação dos resultados relevantes, de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas e auxiliam o profissional a escolher condutas e a tomar decisões, proporcionando um saber crítico (WHITTEMORE et al., 2014).

Logo, estudo de revisão integrativa baseou-se em artigos com foco na análise de pesquisas com autores independentes, a partir da literatura consultada no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC), Banco de dados em Enfermagem (BDENF), Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO).

Figura 1: Fluxograma de seleção e de inclusão dos artigos na revisão. Manaus, AM, Brasil, 2021.



Conforme vide a Figura 1, a busca na base de dados foi orientada pelas palavras-chave: “Pré-natal”, “Paternidade”, “Gestantes”, em todos os índices das plataformas supracitadas, buscando captar o maior número de artigos publicados no período proposto que abordem a temática escolhida. Tendo como pergunta

norteadora: “Qual a importância da presença paterna no pré-natal?”

Além disso, foram critérios de inclusão, os artigos publicados em língua portuguesa e/ou inglesa entre os anos de 2016 e 2021. Excluindo-se da amostra os artigos publicados em anos anteriores a 2016, os que não apresentarem o texto na íntegra, artigos repetidos e os que não atenderem os objetivos desta pesquisa.

Vale ressaltar que, o presente estudo não será submetido à apreciação no Comitê de Ética, por não serem realizadas coletas de dados em seres humanos, conforme resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

RESULTADOS

Nesta revisão foram selecionados 20 artigos, dos quais sete (35%) foram identificados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), cinco (25%) na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), um (5%) na Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC), quatro (20%) na Banco de dados em Enfermagem (BDENF) e três (15%) no Google Acadêmico. Todos os textos incluídos foram escritos na língua portuguesa e possuem versão em inglês. Em relação à categoria profissional dos autores, 79% são enfermeiros, 14% são Psicólogos, 5% são médicos, 3% são juristas e 5% profissionais da saúde.

No que tange ao desenho do estudo, três (15%) são experimentos, quatro (20%) são estudos metodológicos, cinco (25%) são estudos quase experimentais, seis (30%) com abordagem qualitativa e dois (10%) de consenso e opiniões de especialista. Quanto ao nível de evidência, três publicações (15%) foram classificadas com nível II, cinco (25%) de nível III, dez (50%) de nível IV e dois (10%) de nível VI. Conforme vide abaixo, segue o quadro de síntese dos artigos selecionados para revisão.

Quadro 1: Síntese dos artigos da revisão. Manaus, AM, Brasil, 2021.

TÍTULO	AUTORES (ANO)	OBJETIVO	DESFECHO
Influência da participação do companheiro no pré-natal: satisfação de primíparas quanto ao apoio no parto	H O L A N D A , S.M.; CASTRO, R.C.M.B.; AQUIN, P.S.; PINHEIRO, A.K.B.; LOPES, L.G.; MARTINS, E.S. (2018)	Correlacionar a satisfação de primíparas quanto ao apoio e à utilidade do companheiro durante o processo de parto com a sua presença e capacitação no pré-natal.	A presença do companheiro no pré-natal esteve estatisticamente associada à satisfação da puérpera com o apoio e com a utilidade do apoio durante o trabalho de parto, enquanto a variável capacitação do companheiro no pré-natal esteve estatisticamente associada à satisfação com o apoio e à utilidade do apoio prestado pelo companheiro durante todas as fases avaliadas (trabalho de parto, parto e pós-parto imediato).
Envolvimento paterno na relação mãe-bebê: revisão integrativa da literatura	M E N E Z E S , Marina de S. Lopes; S C O R S O L I N I - COMIN, Fabio; SANTEIRO, Tales Vilela. (2019)	Identificar qual a relevância do envolvimento paterno para a relação mãe-bebê desde a gestação, e outras variáveis relacionadas a essa dinâmica familiar.	As evidências têm reforçado a importância da presença paterna como integrante da rede de apoio à mulher na gestação, parto e puerpério, e para estabelecimento dos vínculos entre pai e bebê/criança, fortalecimento da paternidade, promoção da saúde mental do filho e bem-estar da mulher.

<p>Pais de primeira viagem: demanda por apoio e visibilidade</p>	<p>TRINDADE, Zeidi et al. (2019)</p>	<p>Investigar o posicionamento de pais de “primeira viagem” sobre a possibilidade de assistência advinda de profissionais da saúde e de suas redes de apoio para exercer a paternidade.</p>	<p>Os resultados indicaram que elementos tradicionais de representações sociais sobre homem e pai interferem na proximidade dos participantes com a gestação e no reconhecimento de suas necessidades por apoio durante esse período.</p>
<p>A participação do pai no cuidado pré-natal de enfermagem: um olhar a luz da teoria de Madeleine Leininger</p>	<p>ALMEIDA, M. V. D. S. (2016).</p>	<p>Configurar os fatores sociais e culturais do pai no processo gestacional; descrever valores e crenças do pai diante da gestação de sua companheira/esposa e analisar os modos de vida desses pais na perspectiva de sua participação no processo.</p>	<p>Quanto ao cuidado pré-natal as puérperas sentiram-se felizes com a perspectiva de sua inclusão participando ativamente com dúvidas e questionamentos, o que permitiu a construção de conhecimento em uma relação dialógica com a enfermeira.</p>
<p>Linhas de cuidados masculinos voltados para a saúde sexual, a reprodução e a paternidade</p>	<p>GOMES, R. et al. (2016)</p>	<p>Propor princípios para os cuidados masculinos voltados para a saúde sexual, a reprodução e a paternidade, bem como apresentar um fluxo para o envolvimento de homens no pré-natal.</p>	<p>Os resultados encontram-se dispostos em dois quadros: os princípios das linhas de cuidados masculinos voltados para a saúde sexual, a reprodução e a paternidade e proposta de fluxo de envolvimento de homens no pré-natal.</p>
<p>Participação do pai jovem no acompanhamento do pré-natal: a visão do profissional de saúde</p>	<p>M E L L O , Melissa Gomes de; PARAUTA, Thais Cordeiro; SALDANHA, Bruna Lopes; LEMOS, Adriana. (2020)</p>	<p>Conhecer a visão dos enfermeiros/as e médicos/as sobre a paternidade na adolescência; identificar ações direcionadas ao jovem pai no pré-natal.</p>	<p>As participantes declararam a diferença entre ser pai jovens e adultos, destacando-se a maturidade. A maioria condenou a gravidez na adolescência, e a não-frequência dos pais às consultas.</p>
<p>Percepções paternas no acompanhamento do pré-natal.</p>	<p>BALICA, L. O., & AGUIAR, R. S. (2019).</p>	<p>Abordar a percepção dos pais sobre os possíveis benefícios proporcionados por sua presença ao pré-natal.</p>	<p>O esforço ocasionou a elaboração de três categorias de análise: o ser homem diante da gestação da parceira; percepções sobre a participação paterna no pré-natal; e enfermagem, políticas públicas de saúde masculina e paternidade.</p>
<p>Transição para a paternidade no período pré-natal: um estudo qualitativo.</p>	<p>SILVA, C.; PINTO, C.; MARTINS, C. (2021)</p>	<p>Compreender as vivências dos homens na transição para a paternidade durante o período pré-natal.</p>	<p>Como resultados, emergiram 3 temas: “experienciar da transição”, “desenvolvimento da identidade como pai” e “(des)construção de pontes para a transição”. Este estudo aprofunda a compreensão desta transição desenvolvimental e desafia a uma reestruturação dos cuidados pré-natais no sentido da inclusão da figura paterna.</p>

<p>Envolvimento Paterno e Comportamentos Maternos Perinatais: Sistema de Monitoramento de Avaliação de Risco de Gravidez, 2012-2015</p>	<p>KORTSMIT, K.; GARFIELD, C.; SMITH, R. A.; et al (2020)</p>	<p>Comparar os comportamentos maternos associados à morbidade e mortalidade infantil entre mulheres casadas, mulheres solteiras com reconhecimento de paternidade (AOP; um proxy para envolvimento paterno) assinado no hospital e mulheres solteiras sem AOP em uma amostra representativa de mães nos Estados Unidos em 32 sites.</p>	<p>Em comparação com mulheres casadas e mulheres solteiras com um AOP, as mulheres solteiras sem um AOP foram menos propensas a iniciar o cuidado pré-natal durante o primeiro trimestre e eram mais propensas a usar álcool durante a gravidez</p>
<p>Participação paterna no ciclo gravídico-puerperal e seus efeitos sob a saúde da mulher</p>	<p>CAVALCANTI, Thais Rafaela Lira; HOLANDA, Viviane Rolim de (2019)</p>	<p>Buscar evidências científicas sobre a participação paterna no processo de gestação, parto, nascimento e puerpério, relacionando-os com os seus efeitos para a saúde da mulher.</p>	<p>Foram selecionados 9 artigos e agrupados em três momentos do ciclo gravídico-puerperal onde houve intervenção paterna com vistas a melhor qualidade no apoio e acompanhamento da mulher.</p>
<p>A participação do parceiro na rotina pré-natal sob a perspectiva da mulher gestante</p>	<p>CARDOSO, V. E. P. S.; SILVA JUNIOR, A. J. DA; BONATTI, A. F.; SANTOS, G. W. S. dos; RIBEIRO, T. A. N. (2018)</p>	<p>Analisar como a gestante percebe a participação do parceiro na rotina pré-natal.</p>	<p>Das participantes do estudo, apenas uma teve acompanhamento integral do parceiro, outras cinco relataram a presença apenas na realização da ultrassonografia obstétrica. Das que relataram ausência, o trabalho foi apontado como principal fator, também se observou que questões de gênero influenciam nesta ausência, pois a gestação é vista como momento exclusivo da mulher.</p>
<p>A visão das gestantes acerca da participação do homem no processo gestacional</p>	<p>CALDEIRA, L.A.; AYRES, L.F.A.; OLIVEIRA, L.V.A.; HENRIQUES, B.D. (2017)</p>	<p>Analisar a visão das gestantes quanto à participação do homem durante o processo gestacional e as consultas de pré-natal. Conclusão:</p>	<p>A pesquisa apontou o apoio ofertado em âmbito familiar como essencial para a gestante e a ausência do homem durante a consulta foi entendida e justificada pelo horário de trabalho do companheiro, na maioria das vezes.</p>
<p>Atenção à gestante adolescente na rede SUS - o acolhimento do parceiro no pré-natal</p>	<p>COSTA, Simoni Furtado da; TAQUETTE, Stella Regina. (2017)</p>	<p>Verificar o acolhimento e a participação de parceiros de gestantes adolescentes no pré-natal da rede SUS.</p>	<p>Houve o desejo do parceiro de acompanhar as consultas do pré-natal, mas este desconhece seu direito de participar. Há limites pessoais e institucionais para efetivar a participação dos parceiros.</p>
<p>A inclusão paterna durante o pré-natal</p>	<p>HENZ, Gabriela Sofia; MEDEIROS, Cássia Regina Gotler; SALVADORI, Morgana. (2017)</p>	<p>Investigar a participação paterna durante o pré-natal em um Centro de Atenção à Saúde da Mulher.</p>	<p>A limitação da oferta de horários de atendimento, que coincidem com os de trabalho dos homens dificulta a participação paterna. Destacou-se a importância de as gestantes encorajarem o seu parceiro a participar das atividades do pré-natal.</p>

Participação paterna no cuidado durante o primeiro ano de vida.	BUSTAMANTE, Vania. (2019).	Compreender como se dá a participação paterna no cuidado durante o primeiro ano de vida em famílias de um bairro de baixa renda atendido pelo Programa de Saúde da Família.	Encontrou-se permanências nas relações de gênero expressas em escassa participação paterna no cuidado e no trabalho doméstico, que coexiste com uma maior presença dos homens na relação com serviços de saúde, especialmente quando se trata de demandas que envolvem contato com espaços públicos como consultas médicas e compra de medicamentos.
Do pré-natal ao parto: um estudo transversal sobre a influência do acompanhante nas boas práticas obstétricas no Sistema Único de Saúde em Santa Catarina, 2019.	TOMASI, Y.T.; SARAIVA, S.S.; BOING, A.C.; DELZIOVO, C.R.; WAGNER, K.J.P.; BOING; A.F. (2020)	Analisar a associação da presença de acompanhante no pré-natal e parto com a qualidade da assistência recebida por usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS).	No pré-natal, a presença de acompanhante associou-se positivamente ao recebimento de orientações pelos profissionais da saúde e à construção do plano de parto.
A Inclusão do Homem no Pré-Natal.	SILVA, Eudayris Lucas da; SANTOS, Igor Donizete Antunes dos; CASTRO, Nathalia Aparecida Oliveira; et al.(2019)	Demonstrar a importância da inclusão paterna durante o pré-natal.	O estímulo e a inserção do homem no pré-natal devem ser promovida de forma acolhedora e receptiva, integrando-o e fazendo com que o pai se sinta confortável a participar de todas as próximas consultas. Para
O comportamento paterno na consulta pré-natal	CAVALCANT; M.A.A.; TSUNECHIRO, M.A. (2018)	Conhecer a experiência do homem como acompanhante na consulta de pré-natal.	Ainda que o atendimento pré-natal seja destinado aos cuidados com a mulher grávida, a experiência do homem na atenção pré-natal – o objeto social - é uma inserção masculina no universo feminino. Esta experiência pode beneficiar a ambos na vivência do período gestacional.
Pré-natal masculino: desafios na prática de enfermagem na atenção básica à saúde	MEDEIROS, R.M.S.; COUTINHO, S.P.M.; MAIA, A.M.C.S.; et al.. (2019)	Descrever os desafios existentes na prática de Enfermagem quanto à implementação do pré-natal masculino.	Há desafios relacionados com as dimensões da formação acadêmica e profissional, tal como da captação e adesão masculina e no fazer técnico, atitudinal e assistencial direcionado à saúde de homens, e consequentemente a inserção masculina no pré-natal, que se encontra direcionada ao atendimento da lógica da produção das demandas, e focalizada na perspectiva cisheteronormativa.
A inserção do parceiro na atenção pré-natal	GARCIA, G.S.; BARRETO, C.N. (2017)	Descrever as contribuições da participação do homem/parceiro no pré-natal.	O envolvimento paterno resulta em boa adesão das famílias no cuidado pré-natal. O pré-natal do parceiro compõe um conjunto de cuidados como exames preventivos e avaliação de fatores que risco que possam influenciar ao longo do processo gestacional.

DISCUSSÃO

A gravidez é um momento único na vida da mulher. Portanto, a mãe deve compartilhar esse momento com alguém de sua confiança, que pode proporcionar uma experiência mais segura durante o puerpério. Portanto, o pai pode ser considerado um parceiro ideal durante a gravidez, pois devido a fatores como a formação de vínculos e o desempenho das relações familiares, ele afirmará sua paternidade e valorizará seu papel (HOLANDA et al., 2018).

De acordo com Caldeira et al. (2017) a paternidade é um conceito carregado de estigmas culturais, religiosos e familiares, que determina a participação afetiva do homem no ambiente familiar. Para muitas pessoas, o sentimento de ser pai se expressa após o nascimento, e isso geralmente afeta a maneira como lidam com a gravidez. Deixando, portanto, as figuras masculinas ausentes do seu papel.

A esse respeito, Holanda et al. (2018) enfatizam a importância de estimular os parceiros a participarem desde o pré-natal em suas pesquisas, pois o objetivo dessas consultas é, além de avaliar a saúde da mãe e do feto, orientar a gravidez e o parto, cuidar do bebê e amamentação. É nesse momento que os futuros pais e mães podem receber treinamento e orientações sobre as experiências do parto e a permissão da presença dos acompanhantes (CALDEIRA et al., 2017).

Segundo Menezes, Scorsolini-Comin e Santeiro (2019), a participação dos pais durante a gravidez não se limita a atividades como acompanhamento de consultas e exames, mas também pode incluir vínculos afetivos com mulheres e crianças. Além de enfatizar e estimular homens com características diferenciadas a participarem de todas as fases da gravidez (pré-natal, parto e pós-parto) (GOMES et al., 2016).

Nesse contexto, Cavalcant e Tsunehiro (2018) apontam que o cotidiano da atenção à saúde da mulher mostra que a relação com o homem afeta profundamente a felicidade da mulher durante a gravidez e após o nascimento de seus filhos, seja sua presença ou aceitação e felicidade juntos, ou porque não estão juntos, rejeitando então, as responsabilidades de ser pai.

Segundo Silva, Pinto e Martins (2021), vale ressaltar que tornar-se pai requer um processo de desenvolvimento pessoal, reorientação interna e adaptação a um novo papel. Portanto, adicionar o rosto do pai ao processo de saúde pública relacionado à gravidez no Brasil é crucial para o papel do pai durante a gravidez. Além disso, também oferece uma série de assistência aos profissionais de saúde e sua rede de apoio para o exercício das possibilidades da relação pais-filhos (TRINDADE et al., 2019).

A importância da presença do pai desempenha um papel imprescindível na rede de apoio à mulher durante a gravidez, parto e puerpério, tendo papel importante no estabelecimento do vínculo pai e bebê / filho, fortalecendo a relação pais-filho e promovendo a saúde mental da criança e bem-estar da mulher. Desempenha papel indispensável (MENEZES; SCORSOLINI-COMIN; SANTEIRO, 2019). No entanto, além do fornecimento de material, é importante ter a participação ativa dos homens para refletir a saúde emocional e física das mulheres (CAVALCANTI; HOLANDA, 2019; MELLO et al., 2020).

Porém, considerando a necessidade dos cuidados dos profissionais de saúde se distanciarem dos homens e cumprirem as políticas públicas de saúde, profissionais sensíveis devem atuar junto aos homens para contribuir na promoção de um estilo de vida mais igualitário e benéfico para os pais-homens. Portanto, os pais irão acompanhar e acompanhar mais as gestantes durante o pré-natal da criança (TRINDADE et al.,

2019; BALICA e AGUIAR, 2019).

Ainda nesse contexto, Trindade et al. (2019) afirma que o levantamento de ações voltadas ao pai é importante para evidenciar para os homens sua posição em segundo plano quando refere-se a saúde, a espera de um filho e dos cuidados com a puérpera e o bebê. Visto que, o envolvimento paterno está associado a melhores resultados maternos e infantis (KORTSMIT et al., 2020).

Na concepção Almeida (2016), comparecimento do pai pode ser a ocasião oportuna para a aproximação conjugal e/ou fortalecimento dos laços afetivos e familiares. A presença do pai no cuidado pré-natal pode tornar-se um caminho natural, em que ele possa exprimir sua tendência inata de realizações e de autoafirmação.

De outra forma, quando começam a enxergar o crescimento da barriga, os pais e/ou companheiros se envolvem mais e aumenta seu interesse pela gestação, ocasião oportuna para que eles se sintam parte do processo e possam viver a experiência de ser pai, rompendo com estereótipos do passado – baseadas em questões econômicas, culturais e familiares nas quais os homens estão inseridos (ALMEIDA, 2016; HENZ; MEDEIROS; SALVADORI, 2017).

Desta forma, Balica e Aguiar (2019) Política Nacional (PNAISH), que mostra que a atenção integral à saúde do homem, está pautada no papel do homem no pré-natal, como forma de o pai do sexo masculino se preparar para o parto com conhecimentos suficientes. Porém, o homem deve ser acolhido ao acompanhar a gestante e receber orientações necessárias em linguagem clara e de fácil compreensão para participar ativamente de todas as etapas do pré-natal, parto e puerpério.

Segundo Costa e Taquette (2017) nessa percepção, a atenção pré-natal tem como dever a promoção de uma forte aliança dos pais. Uma vez que, o envolvimento do pai reduz o risco de transtornos mentais, como a depressão. E a participação deste faz com que compreenda melhor o que se passa com a mãe e com o filho.

Logo, segundo Caldeira et al (2019) para que isso ocorra de modo saudável e natural, os profissionais de saúde envolvidos nas Atenção Primária da Saúde podem contribuir para esse processo e devem estimular e facilitar a participação do homem durante as consultas de pré-natal, entre outras atividades realizadas nesse cenário. Conseqüentemente o homem passará a compreender e aceitar as mudanças biopsicossociais que ocorrem com a gestante nessa fase.

Garcia e Barreto (2017) relatam que o envolvimento paterno resulta em boa adesão das famílias no cuidado pré-natal. O pré-natal do parceiro compõe um conjunto de cuidados como exames preventivos e avaliação de fatores de risco que possam influenciar ao longo do processo gestacional.

Para Bustamante (2019) é preciso que, para se pensar sobre as práticas, se contemple que uma relação afetuosa com o filho pode coexistir, faz-se necessário considerar que a participação paterna se constrói não só na relação mais próximo de pai e mãe, quando há um casal, mas na relação com a família extensa. Logo, os profissionais de saúde devem estimular a interação dos pais durante o processo gestacional, sempre visando a realidade familiar e as diferenças culturais aonde os mesmos estão inseridos (SILVA et al., 2019).

Por fim, Cardoso et al. (2018) realizou em seu estudo uma observância de que no contexto geral do Brasil, ainda há muitas unidades de saúde que não ratificam sobre pré-natal do parceiro ou incentivam as gestantes a trazerem seus parceiros para realização do pré-natal. Logo, a ausência do pai no período de gestação ainda pode ter uma responsabilidade devido à pouca mobilização da sociedade – empresas, governos

e serviços de saúde – para estimular e viabilizar a presença de acompanhante também nas consultas de pré-natal (TOMASI et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é necessário compreender o significado e a visão da família, principalmente do pai, atribuída ao processo de gravidez e consulta de pré-natal, uma vez que, é necessário estabelecer uma conexão entre a tríade mãe-filho-pai. A presença do pai no processo de pré-natal propicia não somente a saúde desse indivíduo, mas conecta ele aos cuidados com o filho e singularidades decorrentes do período de gestação da mulher.

Logo, a figura paterna deve ser enfática para criação de vínculos afetivos e participação ativa paterna na conjectura de que, a presença do pai e da mãe é capaz de proporcionar a criança ainda na barriga, elementos de desenvolvimento psíquicos. Ainda nesse contexto, à mãe, gera segurança quanto a ter uma parceria para criação do filho. Logo, os profissionais de saúde envolvidos nas APS podem contribuir para esse processo e devem estimular e facilitar a participação do homem durante as consultas de pré-natal, entre outras atividades realizadas nesse cenário. Uma vez que, nesse cenário o homem passará a compreender e aceitar as mudanças biopsicossociais que ocorrem com a gestante nessa fase e estará criando vínculos com o filho (a).

Portanto, além de conciliar a saúde do homem como modelo do processo de paternidade. A participação paterna no período do pré-natal favorece a vivência do ciclo gravídico puerperal de uma forma mais prazerosa e feliz, uma vez que se estabelece o vínculo mãe-pai-feto e o estímulo à maternidade e à paternidade simultaneamente.

Por fim, recomenda-se a realização de pesquisas semelhantes com os futuros pais, pois é muito importante entender como eles percebem e entendem o processo de gravidez, bem como o processo de apoio às necessidades das parceiras grávidas. Acredita-se também que compreender a visão do pai possibilitará aos profissionais de saúde, em maioria os enfermeiros, a desenvolver estratégias de intervenção que beneficiem e estimulem a participação masculina, garantindo assim o desempenho efetivo das funções paternas.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Márcia Valéria Souza. **A participação do pai no cuidado pré-natal de enfermagem: um olhar à luz da teoria de Madeleine Leininger.** Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Rio de Janeiro, 2016.

ARPINI, D.M.; CÚNICO, S.D.; ALVES, A.P. **Paternidade: O Ponto de vista de profissionais que atuam em Varas de Família.** Pensando Famílias, n. 20, v.01, p.29-42, 2016.

BALICA, L.O.; AGUIAR, R.S. **Percepções paternas no acompanhamento do pré-natal**. Rev. Aten. Saúde, São Caetano do Sul, v. 17, n. 61, p. 114-126, jul./set., 2019.

BRASIL. Ministério Da Saúde. Saúde de homem. Brasília, 2021. Disponível em: <<https://saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-do-homem>>. Acesso em: 01 abr 2021.

BRASIL. Resolução CNS nº 466/12. Conselho Nacional de Saúde, 2012. Disponível em: <<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 01 abr 2021.

BUSTAMANTE, Vania. **Participação paterna no cuidado durante o primeiro ano de vida**. Pensando fam. [online], vol.23, n.1, p. 89-104, 2019.

CAMPOS, C. P. S.; SAMPAIO A. **A importância do pai nas consultas de pré-natal**. Nippromove, 2015.

CARDOSO, V.E.P.S., et al. **Participação do Parceiro na Rotina Pré-Natal Sob a Perspectiva da Mulher Gestante**. Journal of Research: Fundamental Care Online, v.10, n.3, p.856-862, 2018.

CARREIRO, Ana Gislene; OLIVERIA, Belziene Cavalcante de; TREVISAN, Judith Aparecida. **A importância da presença paterna no pré natal**. Simpósio de TCC e Seminário de IC, n.02, p.1375-1378, 2016.

CAVALCANT, M.A.A.; TSUNECHIRO, M.A. **O comportamento paterno na consulta pré-natal**. Rev Paul Enferm [Internet], v.29, n.3, p. 39-46, 2018.

CAVALCANTI, Thais Rafaela Lira; DE HOLANDA, Viviane Rolim. **Participação paterna no ciclo gravídico- puerperal e seus efeitos sob a saúde da mulher**. Enfermagem em Foco, [S.l.], v. 10, n. 1, fev. 2019. ISSN 2357-707X. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1446>>. Acesso em: 18 set 2021.

COSTA, Simoni Furtado da; TAQUETTE, Stella Regina. **Atenção à gestante adolescente na rede SUS - o acolhimento do parceiro no pré-natal**. Revista de Enfermagem UFPE on line, [S.l.], v. 11, n. 5, p. 2067-2074, abr. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23360>>. Acesso em: 18 out. 2021.

GARCIA, G. S.; BARRETO, C. N. **A inserção do parceiro na atenção pré-natal**. Ciência & Saúde Coletiva, v.5, n.13, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, R. et al. **Linhas de cuidados masculinos voltados para a saúde sexual, a reprodução e a paternidade**. Ciência & Saúde Coletiva, v.21, n.5, p.1545-1552, 2016.

HENZ, Gabriela Sofia; MEDEIROS, Cássia Regina Gotler; SALVADORI, Morgana. **A inclusão paterna durante o pré-natal**. Rev. enferm. atenção saúde, v.6, n.1, p. 52-66, jan.-jul. 2017.

HERRMANN, Angelita; SILVA, Michelle Leite da; CHAKORA, Eduardo Schwarz; LIMA, Daniel Costa (Orgs). **Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde**. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://portalquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/agosto/11/guia_PreNatal.pdf>.

Acesso em: 30 mar 2021.

HOLANDA, Sâmia Monteiro et al. **Influência da participação do companheiro no pré-natal: satisfação de primíparas quanto ao apoio no parto.** Texto & Contexto - Enfermagem [online], v. 27, n. 2, 2018.

KORTSMIT, K., GARFIELD, C., SMITH, R. A., BOULET, S., SIMON, C., PAZOL, K., & WARNER, L. **Envolvimento Paterno e Comportamentos Perinatais Maternos: Sistema de Monitoramento de Risco de Gravidez, 2012-2015.** Public Health Reports, v.135, n.2, p. 253–261, 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 8 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MEDEIROS, R.M.S.; COUTINHO, S.P.M.; MAIA, A.M.C.S.; et al.. **Pré-natal masculino: desafios na prática de enfermagem na atenção básica à saúde.** Revisa, v.8, n.4, p.394-405, 2019.

MELLO, Melissa Gomes de; PARAUTA, Thais Cordeiro; SALDANHA, Bruna Lopes; LEMOS, Adriana. **Participação do pai jovem no acompanhamento do pré-natal: a visão do profissional de saúde.** Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), v.12, p.94-99, jan.-dez. 2020.

MENDES, Silma Costa; SANTOS, Kezia Cristina Batista dos. **Pré-natal masculino: a importância da participação do pai nas consultas de pré-natal.** ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.16, n.29; p. 2120, 2019.

MENEZES, Marina de S. Lopes; SCORSOLINI-COMIN, Fabio; SANTEIRO, Tales Vilela. **Envolvimento paterno na relação mãe-bebê: revisão integrativa da literatura.** Psicol. rev. (Belo Horizonte), Belo Horizonte, v. 25, n. 1, p. 19-39, jan, 2019.

SILVA, Catarina; PINTO, Cândida; MARTINS, Cristina. **Transição para a paternidade no período pré-natal: um estudo qualitativo.** Ciência & Saúde Coletiva [online], v. 26, n. 02, p. 465-474, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021262.41072020>>. Acesso em: 15 set 2021.

SILVA, Eudayris Lucas da et al. **A Inclusão do Homem no Pré-Natal.** ID on line. Revista de psicologia, [S.l.], v. 13, n. 48, p. 354-360, dez. 2019. ISSN 1981-1179. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2290>>. Acesso em: 18 out. 2021.

SOUZA, C. J. et al. **Effectiveness academic skills through nursing research: experience report.** Brazilian Journal of health Review, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 1446-1456, mar/abr. 2020.

TOMASI, Yaná Tamara et al. **Do pré-natal ao parto: um estudo transversal sobre a influência do acompanhante nas boas práticas obstétricas no Sistema Único de Saúde em Santa Catarina, 2019.** Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 30, n. 1, mar 2021.

TRINDADE, Zeidi et al. **Pais de primeira viagem: demanda por apoio e visibilidade.** Saude soc., v.28, n.1, Jan-Mar 2019.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. **The integrative review: update methodology.** Journal Adv Nurs, n.52, v.05, p.546-553, 2014.

Índice Remissivo

A

- Acidente Vascular Cerebral 624, 625, 626, 627, 628, 630, 631, 632
- Acompanhamento da gestante 317, 319, 469, 515
- Acompanhamento paterno no período inicial da gestação 317, 318, 320
- Adoecimento físico e psicológico 369, 378
- Afastamento do trabalho 519, 525
- Agentes biológicos 442, 452
- AIDS 150, 152, 154, 256, 257, 258, 259, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 291, 293
- Amamentação 179, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 310, 312, 325, 389, 459, 460, 491
- Amamentação exclusiva 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 226
- Ambiente hospitalar 81, 163, 166, 169, 188, 192, 210, 216, 242, 314, 413, 417, 419, 421, 459, 460, 473, 506, 537, 571, 636, 666, 672, 689
- Anorexia 353, 354, 361, 365
- Antivacina 295
- Aperfeiçoamento profissional 52, 233
- Aplicativos de relacionamentos 282, 285
- Apoio à mulher durante a gravidez 317, 325
- Assistência ao estomizado 657
- Assistência ao paciente 62, 64, 69, 79, 155, 234, 241, 275, 521, 595, 657, 712
- Assistência de enfermagem 487, 525, 656, 659
- Assistência de qualidade no pré-natal e parto 692, 697, 700
- Assistência do pré-natal 155, 158, 174
- Assistência humanizada 118, 173, 174, 176, 181, 182, 184, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 262, 266, 312, 388, 471, 485, 517, 546, 699, 701, 726, 728
- Assistência humanizada à parturiente 183
- Atenção a saúde 74, 81, 109
- Atenção Primária a Saúde 40, 42, 43, 132
- Atendimento obstétrico 173
- Atuação do enfermeiro 51, 53, 54, 59, 82, 105, 121, 127, 138, 141, 182, 184, 185, 188, 193, 261, 262, 264, 266, 267, 268, 271, 274, 276, 281, 335, 521, 524, 531, 581, 584, 586, 588, 657, 698, 702, 743, 744, 759
- Autismo 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 93, 94
- Autocuidado 6, 36, 126, 135, 138, 139, 140, 199, 202, 247, 266, 331, 370, 558, 559, 581, 647, 648, 657, 661, 662, 664, 666, 667, 668, 710, 712, 713, 758, 759, 763, 765, 766
- Avanço da pandemia 368, 371, 378
- AVC e a Covid-19 624

B

- Bactericida 743, 747, 749
- Bem-estar biopsicossocial 562, 570
- Benefícios da musicoterapia 494
- Bulimia 353, 354, 361, 365
- Bullyng 353, 354

C

- Câncer 53, 56, 57, 60, 61, 245, 269, 270, 272, 274, 281, 574, 577, 582, 671, 675
- Câncer de colo do útero 51, 52, 53, 54, 59, 575, 576, 579, 580, 582, 583
- Câncer de mama 218, 222, 245, 247, 250, 251, 252, 254, 255, 575
- Câncer de pele 269, 270, 271, 272, 274, 278, 281
- Câncer uterino 574
- Capacitação 340, 600
- Capacitação em saúde 340
- Categorias profissionais 30, 173, 334
- Cicatrizações 743, 745
- Ciclo gradívico-puerperal 307
- Ciências da saúde 31, 38, 43, 51, 54, 64, 76, 97, 98, 108, 119, 133, 147, 157, 219, 230, 239, 247, 248, 267, 285, 286, 294, 297, 308, 342, 343, 356, 357, 366, 384, 394, 396, 397, 422, 425, 438, 442, 445, 446, 457, 481, 483, 484, 497, 498, 512, 519, 521, 535, 552, 562, 563, 564, 584, 586, 598, 603, 615, 656, 659, 670, 673, 684, 695, 706, 726, 729, 765
- Classificação de risco 370, 584, 586, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598
- Cobertura vacinal 296, 299, 302, 303, 443, 447, 448, 450, 451, 715, 717, 723
- Comorbidades 125, 197, 202, 278, 455, 524, 526, 559, 630, 631, 659, 705
- Compartilhamentos 95, 97, 395
- Complicações 203, 206, 208, 210, 213, 216, 524, 763
- Comportamento 34, 38, 84, 89, 91, 139, 141, 145, 146, 149, 151, 152, 179, 199, 289, 292, 324, 328, 353, 358, 359, 361, 362, 363, 364, 365, 394, 396, 404, 504, 528, 619, 620, 672, 737
- Comportamento sedentário 354, 359, 363, 364
- Comportamento sexual 146, 149, 353, 358, 359, 364
- Comportamento violento 353, 362, 619
- Condutas do enfermeiro 612, 614, 615
- Condutas em primeiros socorros 340, 342, 351
- Conhecimento em primeiros socorros 339, 342, 345
- Conhecimento em primeiros socorros de professores e colaboradores 340, 347
- Conhecimento prévio da episiotomia 422
- Construção da tecnologia educativa em saúde 340, 347, 349
- Consumo de bebidas alcoólicas 353
- Contaminação 74, 75, 76, 102, 258, 279, 287, 290, 291, 377, 461, 473, 519, 525, 528, 529, 569, 639, 642, 652, 653
- Coronavírus (sars-cov2) 455
- Covid-19 31, 33, 34, 38, 39, 78, 79, 82, 95, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 372, 373, 377, 379, 399, 401, 404, 405, 406, 443, 444, 459, 461, 519, 520, 521, 524, 527, 528, 529, 531, 565, 567, 568, 604, 605, 606, 607, 610, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 635, 636, 637, 640, 641, 642, 643, 645, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 715, 716, 717, 719, 720, 721, 722, 723, 724
- Covid-19 e o Acidente Vascular Cerebral (AVC) 624, 627
- Criança autista 83, 90, 91, 92
- Cuidado pré-natal 155, 157
- Cuidados da criança 83, 91
- Cuidados em UTIN 681, 683
- Cuidados paliativos 237, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 250, 252, 253, 254, 255, 274, 670, 671, 672, 674, 675, 676

Cuidados sobre o diabetes 704

D

Departamento de Análise e Tabulação de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS) 162

Dermatologia 275, 276, 281, 330, 333, 334

Dermatologia em enfermagem 269

Desafios do enfermeiro intensivista 519, 521

Desigualdade social 170, 369, 374, 376, 378

Desinformação antivacina na contemporaneidade 715

Despreparo dos profissionais da saúde 369, 378

Diabetes 117, 123, 125, 127, 174, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 222, 276, 558, 594, 625, 630, 704, 705, 706, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 747, 751, 754, 755, 756, 758, 759, 760, 761, 764, 765, 766

Diabetes mellitus ii (dm) 194, 195, 196

Diabetes mellitus 704, 705

Diagnóstico 41, 46, 51, 53, 54, 56, 58, 59, 69, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 107, 111, 113, 122, 124, 146, 150, 151, 153, 159, 160, 200, 203, 204, 241, 243, 253, 263, 264, 265, 267, 269, 270, 278, 279, 284, 300, 511, 575, 576, 577, 631, 652, 658, 666, 671, 675, 706, 737, 747

Dificuldades no ato sexual 145, 149

Distanciamento social 33, 96, 103, 369, 375, 376, 377, 378, 379, 605, 720, 722

Distúrbio 37, 83, 84, 89, 92, 196, 212, 755, 761

Doenças crônicas 131, 194, 196, 353, 355, 358, 359, 360, 365, 367, 413, 417, 505, 558, 628, 754, 761

Doenças infecciosas 117, 123, 127, 194, 196, 296, 355, 443, 448, 449, 450, 451

Doenças vasculogênicas 763

Doença terminal 238, 239

Drogas 35, 37, 151, 178, 354, 355, 357, 361, 362, 364, 499, 515

E

Eclampsia 123, 125, 163, 168, 212, 585, 594, 597

Educação em saúde 52, 59, 106, 113, 126, 139, 141, 173, 177, 201, 202, 211, 215, 223, 253, 261, 265, 266, 267, 292, 303, 305, 345, 351, 359, 370, 374, 380, 400, 403, 436, 451, 467, 468, 469, 556, 559, 578, 579, 666, 708, 711, 715, 717, 723, 759

Efeitos psicológicos 29

Enfermagem 6, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 59, 61, 63, 66, 68, 70, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 92, 93, 104, 105, 107, 108, 110, 112, 113, 117, 121, 123, 124, 126, 127, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 149, 151, 153, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 198, 200, 215, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 241, 242, 243, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 286, 288, 293, 306, 308, 310, 312, 313, 315, 316, 319, 322, 324, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 335, 336, 337, 338, 343, 347, 352, 357, 384, 386, 388, 390, 391, 392, 398, 407, 408, 409, 410, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 426, 429, 431, 435, 438, 439, 447, 452, 455, 456, 460, 461, 463, 465, 466, 467, 469, 470, 471, 472, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 490, 491, 506, 510, 511, 515, 516, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 533, 534, 535, 538, 540, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 553, 559, 562, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 577, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 595, 596, 597, 600, 601, 602, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 612, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 626, 627, 633, 635, 636, 639, 640, 642, 643, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 657, 659, 660, 661,

662, 663, 664, 666, 667, 668, 670, 672, 673, 674, 675, 676, 681, 682, 683, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 694, 697, 698, 700, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 717, 718, 719, 721, 722, 724, 726, 728, 729, 730, 731, 737, 738, 739, 740, 741, 745, 747, 749, 750, 751, 753, 755, 756, 757, 759, 760, 761, 763, 764, 765, 766

Enfermagem dermatológica 269, 272, 276, 334, 335

Enfermagem estética 330, 333, 336

Enfermeiro na área dermatológica e estética 330, 332

Enfermeiro na assistência obstétrica 173

Enfermeiro na unidade de terapia intensiva neonatal 681, 683

Enfermeiro no combate à violência obstétrica 692

Enfermeiros intensivistas 519, 528, 529, 530

Enfermeiros no processo de imunização da covid 715, 717

Enfrentamento da pandemia 95, 97, 103, 377, 458, 461, 525, 531, 566, 567, 568, 571, 608, 645, 648, 655, 717

Entidades organizacionais de saúde 715, 723

Envelhecimento populacional 194, 196, 232

Episiotomia 190, 422, 423, 424, 425, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 697, 700

Equipe de enfermagem 29, 47, 48, 121, 564, 570, 685, 704, 738

Equipe de saúde 68, 173, 174, 176, 179, 197, 208, 214, 278, 314, 459, 464, 511, 516, 529, 538, 540, 546, 547, 548, 550, 554, 559, 585, 620, 681, 683, 689, 693, 699, 704, 708, 728, 749

Equipe e paciente 173

Equipe multiprofissional 35, 71, 85, 174, 211, 239, 244, 266, 270, 491, 539, 541, 544, 635, 636, 642, 658, 659, 662, 674, 682, 706, 737, 760

Equipe, paciente e familiares 306

Estado pró-inflamatório 625, 630

Estado pró-trombótico 625, 630

Estágio terminal da doença 237

Estilo de vida 36, 196, 197, 198, 200, 201, 325, 355, 359, 363, 557, 558, 559, 665, 706, 709, 710, 753, 761, 762, 763, 764

Estilo de vida 195

Estilo de Vida Indígena 550, 552

Estomias 657

Estratégia 46, 132, 152, 200, 218, 258, 265, 275, 280, 468, 475, 497, 514, 582, 600, 612, 613, 614, 615, 618, 619, 620, 621, 622, 661, 665, 765, 766

Estratégias de capacitação 251, 600

Estresse 29, 33, 34, 36, 38, 70, 71, 80, 88, 91, 100, 102, 178, 223, 313, 370, 390, 407, 408, 409, 410, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 490, 494, 500, 503, 505, 519, 528, 529, 558, 570, 601, 651, 652, 653, 654, 743, 751

Estresse ocupacional 407, 408, 409, 415, 416, 417, 418, 421

Etilismo 550, 558

Evolução das fake news 394, 396, 404

Exame pânico 51, 53, 54, 56, 57, 59, 61, 577, 578, 579, 581, 582

Exame preventivo de câncer de colo uterino (pccu) 574, 580

Exaustão física e mental 37, 520, 530, 653

Excesso de carga horária de trabalho 562, 570

Excesso de peso 550, 558

Expectativa de vida do brasileiro 194, 196

F

Fake news 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 299, 300, 304, 305, 394, 395, 397, 399, 400, 401, 403, 405
Fakes news sobre vacina 295
Falta de conhecimento e informação 354, 361, 364
Falta de recursos 48, 519, 564, 570, 701
Fases que antecedem a morte 237, 241
Fatores de risco cardiovasculares 550, 552, 554, 558, 559
Fatores de risco vascular tradicionais 625, 630
Fluxos na rotina 519
Fungicida 743, 747, 749

G

Gestação 117, 119, 127, 180, 388
Gestantes diante da pandemia da covid-19 455
Gonorréia 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113

H

Hábitos alimentares 126, 195, 197, 201, 202, 353, 358, 361, 363, 706, 754, 762
Hemorragia pós-parto 126, 163
Hesitação vacinal 442, 445, 447
Hipertensão 117, 125, 127, 174, 184, 196, 353, 358, 363, 364, 366, 413, 418, 496, 526, 551, 552, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 585, 594, 625, 630, 708, 765
Hipertensão Arterial Sistêmica 550, 552, 554, 560
HIV 10, 114, 123, 125, 127, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 212, 256, 257, 258, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 284, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293
Humanização do parto 188, 189, 191, 192, 311, 312, 314, 316, 383, 387, 391, 392, 430, 463, 467, 474, 475, 485, 488, 490
Humanização hospitalar 600

I

Idoso 130, 138, 143, 145, 147, 227, 228, 229, 230, 235, 763, 765
Idoso diabético 753, 755, 756, 761, 764
Idosos convivendo com o hiv 145, 146
Idoso soropositivo 256, 258, 259, 263, 265
Impacto na saúde 33, 38, 195
Impactos das fakes news 95
Implantação 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 56, 307, 340, 351, 390, 448, 453, 488, 514, 537, 547, 589, 592, 593, 597, 606, 609, 685, 721, 722, 739
Importância da imunização 442, 451
Importância da presença do pai 317, 319, 325
Imunização 295, 442, 443, 445, 448, 449, 453
Imunização da população 294, 296
Imunobiológicos 74, 75, 296, 299, 447, 450, 723
Imunologia 407, 414
Imunossupressor 407, 409, 410

Inatividade física 358, 363, 550, 558, 762
Índice de morbidade 105, 106
Indígenas com has 550, 552
Infecção puerperal 163, 168, 169
Infecções sexualmente transmissíveis 106, 107, 111, 113, 114, 150, 153, 156, 160, 256, 262, 266, 268, 282, 283, 284, 289, 293, 360, 575
Influência da doula 381, 383, 384
Infodemia 95, 96, 399, 406
Infraestrutura inadequada 519
Início tardio do pré-natal 510, 512
Interação social 83, 84, 88, 89, 92, 579, 728
Intervenções 34, 39, 79, 82, 142, 288, 336, 345, 351, 590, 600, 650, 659, 676, 708, 763
Intervenções humanizadoras 600

L

LGBTQIA+ 282, 283, 284, 285, 290, 291, 292
Libido sexual 145
Limitações 83, 92, 109, 152, 170, 229, 238, 275, 373, 601, 639, 644, 666, 674, 711, 761
Linha de frente 28, 31, 34, 80, 180, 370, 375, 377, 521, 527, 530, 563, 564, 566, 568, 569, 607, 635, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 717

M

Mãe lactante 217, 219
Medicamentos 74, 76, 92, 146, 151, 152, 178, 190, 196, 200, 214, 228, 238, 275, 324, 377, 472, 475, 500, 505, 511, 706, 763
Medicina 66, 67, 69, 73, 105, 110, 330, 331, 336, 337, 357, 389, 395, 402, 412, 429, 438, 467, 472, 474, 475, 481, 484, 494, 496, 508, 523, 553, 558, 577, 660, 672, 703, 722, 757
Melanoma 269, 270, 274, 279, 281, 575
Métodos de acolhimento 600
Métodos de humanização 600, 608
Ministério da saúde 47, 53, 54, 58, 60, 89, 96, 97, 100, 103, 107, 114, 127, 132, 142, 153, 160, 161, 162, 164, 170, 171, 175, 177, 180, 181, 184, 192, 203, 225, 228, 230, 235, 244, 254, 281, 300, 307, 308, 309, 313, 314, 315, 316, 328, 350, 365, 369, 372, 373, 376, 378, 379, 382, 403, 444, 447, 448, 452, 461, 464, 473, 477, 482, 496, 507, 515, 516, 522, 548, 575, 581, 587, 590, 598, 610, 622, 637, 643, 648, 649, 652, 654, 701, 702, 718, 739, 743, 750, 765
Morbidade 111, 124, 125, 194, 196, 207, 208, 279, 313, 323, 443, 555, 711, 754
Morbimortalidade 201, 315, 455, 511, 517, 550, 554, 558, 559, 613, 658
Mortalidade 30, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 174, 183, 184, 194, 196, 199, 207, 208, 216, 222, 223, 229, 258, 279, 281, 307, 308, 312, 313, 316, 323, 376, 377, 382, 443, 510, 511, 514, 516, 517, 524, 527, 530, 555, 557, 560, 579, 585, 586, 591, 594, 629, 630, 683, 711, 716, 722, 754, 755
Mortalidade materna 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 174, 183, 184, 207, 308, 313, 316, 510, 511, 516, 517, 585, 591, 594
Mortalidade materna e neonatal 116, 117, 118, 126, 308, 510, 516, 517
Movimento antivacina 294, 296, 297, 299, 302, 303, 304, 723
Mudanças epidemiológicas no brasil 194, 196

Mulher no pré-natal 117

Múltiplos parceiros 354, 361, 364, 574

Musicoterapia 489, 491, 494, 496, 497, 499, 500, 501, 502, 504, 505, 506, 509

N

Negativamente a opinião pública sobre ciência 394

Neisseria gonorrhoeae 105, 106, 107

Neoplasia mamaria 245, 247, 248

Neurodesenvolvimento 83, 84, 88, 92, 222

Notícias falsas 95, 100, 101, 102, 295, 296, 299, 300, 302, 303, 394, 395, 396, 397, 399, 401, 402, 404

Nutrição do lactente 217

O

Obesidade/sobrepeso 353

Óbito materno e neonatal 116, 118, 121, 124, 126

Óbitos 53, 74, 75, 76, 80, 117, 118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 184, 201, 341, 348, 362, 375, 511, 549, 591, 755

Obstetrícia 307, 316, 422, 425, 426, 584, 587, 595, 596

Operacionalização 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 275, 447, 452, 541, 588, 632

Orientações pré e pós-cirurgia oncológica 269, 280

Ostomizados 657, 659, 662, 665, 668

Ozonioterapia 743, 744, 745, 747, 748

P

Paciente com surdez 726, 728

Paciente oncológico 241, 244, 250, 252, 281, 663, 667, 670, 672, 675

Pacientes adultos ostomizados 656, 659

Pacientes idosos 71, 138, 227, 229, 233, 234, 262, 504, 758, 759, 766

Pacientes terminais 237, 238, 239, 242, 243, 247

Padrão alimentar inadequado 550, 558

Pandemia de covid-19 28, 31, 36, 79, 95, 372, 374, 375, 376, 379, 380, 401, 405

Parto cesáreo 206, 207, 208, 210, 211, 212, 215, 216

Parto humanizado 173, 174, 178, 183, 184, 185, 188, 189, 191, 192, 306, 308, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 381, 384, 387, 390, 436, 464, 465, 469, 474, 476, 481, 482, 483, 485, 486, 487, 489, 490, 491, 698, 699, 702

Parto natural 126, 178, 188, 206, 208, 381, 383, 384, 388, 422, 424, 435, 489, 491

Partos prematuros 510, 514, 516

Parturientes 177, 178, 180, 190, 211, 215, 306, 307, 315, 316, 383, 387, 389, 423, 427, 430, 434, 435, 437, 438, 439, 463, 467, 468, 470, 472, 478, 479, 482, 490, 491, 592

Paternidade 318, 320, 327

Patologia 28, 71, 201, 238, 242, 246, 247, 444, 519, 530, 574, 581, 626, 704, 705, 706, 711, 716, 755, 756, 758

Patologias 29, 31, 36, 117, 139, 156, 163, 201, 206, 233, 246, 247, 265, 336, 407, 409, 413, 415, 417, 418, 456, 529, 551, 575, 625, 630, 631, 666

Perdas dos pacientes 28

Perfil epidemiológico 108, 123, 131, 159, 162, 164, 170

Período gravídico-puerperal 122, 126, 164, 169, 172, 174, 176, 179

Período pandêmico 369, 648

Política nacional de atenção integral à saúde do homem (pnaish) 317, 318, 319
Prática de atividade física 138, 200, 354, 357, 363, 364, 365
Práticas alimentarem 353
Práticas de saúde 42, 130, 139, 387, 392, 549
Práticas éticas 532, 548
Pré e pós-operatório da ostomia 657, 662
Pré-natal tardio 510
Presença do pai no pré-natal 317
Preservativos 107, 145, 146, 149, 152, 291
Prevenção 51, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 68, 74, 75, 79, 80, 97, 101, 102, 103, 105, 112, 113, 118, 119, 122, 126, 132, 136, 138, 139, 141, 150, 153, 155, 157, 160, 197, 199, 201, 204, 206, 208, 228, 233, 247, 256, 258, 259, 262, 265, 266, 268, 271, 276, 277, 278, 282, 288, 289, 290, 291, 293, 300, 316, 319, 335, 344, 348, 352, 355, 358, 370, 371, 377, 395, 396, 403, 404, 434, 435, 444, 447, 448, 459, 460, 463, 465, 468, 469, 470, 471, 472, 474, 476, 477, 478, 479, 510, 511, 512, 517, 551, 556, 558, 559, 566, 573, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 591, 601, 606, 609, 619, 620, 621, 623, 641, 642, 647, 652, 658, 670, 672, 687, 694, 702, 704, 706, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 751, 758, 759, 760, 763, 764
Principais riscos existentes no ambiente escolar 340, 347, 348
Procedimento de episiotomia 422
Processo de enfermagem 40, 41, 42, 43, 46, 48, 49, 62, 178, 687
Processo saúde-doença 295, 302, 447, 556, 614, 641, 676, 701, 711
Profissionais de enfermagem 29, 30, 41, 47, 48, 105, 227, 562, 648, 717
Profissionais qualificados em libras 726, 739
Programa de Pré-natal masculino 317, 318, 319
Promoção da saúde 130, 133, 142
Protocolos 47, 48, 58, 71, 253, 271, 274, 376, 459, 460, 519, 524, 525, 527, 567, 612, 615, 618, 619, 643, 748
Psicologia 66, 105, 110, 174, 220, 329, 357, 467, 481, 484, 496, 577, 604, 610, 660, 707, 757

Q

Qualidade da coleta 51, 53, 54, 58, 59
Qualidade da humanização 183, 192
Qualidade de vida 36, 80, 81, 95, 97, 113, 118, 131, 132, 140, 141, 149, 151, 169, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 229, 232, 234, 238, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 250, 251, 252, 265, 266, 269, 271, 275, 277, 278, 355, 390, 414, 415, 417, 419, 465, 494, 506, 514, 559, 562, 567, 570, 613, 626, 658, 663, 664, 667, 672, 676, 683, 700, 704, 708, 711, 713, 723, 754, 755, 756, 758, 760, 761, 763, 766
Qualidade do atendimento 36, 173, 592, 620

R

Recém-nascido 118, 122, 125, 126, 173, 178, 179, 183, 184, 208, 216, 218, 307, 312, 313, 314, 455, 456, 459, 461, 481, 489, 491, 511, 682, 683, 686, 687, 688, 689, 690
Recém-nascidos prematuros 681, 683
Recuperação de pacientes 496, 600, 601, 602, 609
Redes midiáticas 394, 395, 396, 397, 399, 404
Redes sociais 95, 97, 100, 101, 102, 263, 288, 299, 301, 395, 396, 399, 400, 401, 403, 404, 569, 621, 723
Reféns da pandemia 74, 81
Relação pais-filho 317, 325
Relacionamentos geossocial 282

Remoção aérea de pacientes em estado crítico 635, 636

Repercussões físicas e emocionais 74, 76

Respeito a vida humana 532

Riscos à gestante 116, 118

Riscos em adolescentes 354

S

Saúde da família 510, 622

saúde da gestante e do bebê 510

Saúde da Mulher 52, 54, 127, 180, 307, 323, 481, 514, 517, 518, 574

Saúde da pessoa idosa 130, 132, 133, 141, 142, 232, 235

Saúde da população 132, 150, 152, 164, 294, 296, 297, 303, 404, 704, 706

Saúde de adolescentes escolares 353, 355, 357, 361, 364, 365

Saúde do adolescente 354

Saúde emocional dos profissionais 647, 648

Saúde e segurança de profissionais 34, 39

Saúde materno-infantil 311, 381, 390

Saúde mental 33, 34, 35, 36, 37, 38, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 95, 99, 101, 102, 317, 321, 325, 355, 359, 363, 375, 377, 380, 506, 528, 571, 604, 607, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 654, 698, 700

Saúde mental de enfermeiros 74, 76

Saúde no cuidado aos indígenas 550, 559

Saúde pública 75, 105, 106, 107, 111, 113, 117, 127, 156, 161, 164, 194, 196, 202, 203, 204, 223, 229, 291, 296, 297, 307, 325, 330, 337, 352, 368, 369, 370, 371, 373, 378, 379, 380, 394, 396, 399, 400, 403, 404, 442, 443, 444, 445, 448, 449, 475, 478, 511, 530, 585, 620, 635, 642, 647, 653, 667, 671, 693, 699, 718, 722, 755, 765

Serviços de transporte aeromédico 635, 636

Sexualidade 113, 136, 138, 140, 143, 145, 152, 257, 258, 262, 264, 265, 266, 268, 289, 353, 359, 362, 367, 432, 575

Sexualidade dos idosos 145, 152

Sexualidade precoce 354, 359

Sífilis congênita 155, 157, 160

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida 145, 256, 268, 291

Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) 162

Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC) 162

Sistema imunológico 31, 107, 112, 407, 409, 418, 444, 456, 574

Situação de violência 612, 615, 621

Situações de medo e incertezas 520, 530

Situações de violência contra a mulher 612, 614, 615, 618, 620, 621

Suporte Básico de Vida 339, 340, 341, 342, 351

Surdez 727, 740

T

Tabagismo 196, 197, 362, 363, 550, 552, 558, 625, 630, 705

Tabu em relação à vida sexual 256

Tecnologia educativa 339, 342, 347, 348, 349

Terapia ocupacional 66, 105, 110, 357, 481, 484, 660

Terapias complementares 494, 497

Teste de papanicolau 52, 54, 57, 61

Tipo de parto 178, 206, 211, 215, 216
Trabalho de parto 182, 184, 185, 188, 189, 191, 210, 212, 213, 214, 216, 313, 314, 315, 321, 386, 388, 389, 390, 391,
424, 436, 462, 465, 468, 469, 472, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 510, 589, 592, 693, 698, 699
Trabalho em meio à pressão 519
Transmissão do vírus 145, 146, 459, 460, 520, 563, 716
Transmissão vertical de doença infecciosas 155, 157
Transporte Aeromédico 635, 637
Transtorno do Espectro Autista (TEA) 83, 84, 88, 92

U

Ultrassonografia 62, 63, 64, 67, 68, 69, 72, 73, 323
Unidade de terapia intensiva neonatal 314, 681, 683, 691
Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) 519
Unidades obstétricas 584, 586
Uso da ozonioterapia 743, 744, 746, 747, 751
Uso de álcool 178, 354, 361, 364, 711

V

Vacinação da população brasileira 442, 445
Vínculo pai e bebê/ filho 317
Violência 136, 138, 139, 140, 177, 290, 341, 353, 359, 361, 362, 364, 370, 392, 422, 423, 426, 427, 428, 431, 434, 435,
436, 438, 439, 463, 464, 465, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 612, 613, 614,
615, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 692, 693, 694, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703
Violência contra a mulher 612, 613, 614, 615, 617, 618, 619, 620, 621, 623, 693, 698, 703
Violência doméstica 612, 618, 619, 621, 622, 623
Violência obstétrica(vo) 422
Viricida 743, 749
Vírus da Imunodeficiência Humana 145, 256, 258, 291
Vulnerabilidade 74, 76, 81, 111, 118, 141, 150, 151, 152, 153, 159, 169, 250, 252, 255, 258, 267, 292, 359, 361, 362,
370, 592, 615, 676, 682, 711, 761

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](#) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

EDITORIA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 